



TRABALHO 02 - ÁRVORES-B

Atenção

- **Prazo de entrega: 26/10/2016 – 23h55 (via Moodle).**
Após o prazo, o trabalho não será considerado!

Indexação usando Árvores-B

O sistema de cadastro de *Pokémons* foi um sucesso e logo diversos jogadores de *Pokémon GO* decidiram utilizar o sistema. Contudo, com o crescimento acelerado do arquivo de dados, as consultas começaram a ficar lentas e, em consequência, seu programa vem perdendo credibilidade e recebendo uma enxurrada de reclamações dos usuários.

Após analisar o cenário atual, concluiu-se que o uso de índices simples não é mais viável para realizar buscas no arquivo de dados, e que a melhor saída é usar índices de árvores-B para aumentar a eficiência do sistema.

Lembrando, cada *Pokémon* tem os seguintes campos, nesta ordem, armazenados no arquivo de dados:

- *Código* (composição de letras maiúsculas da primeira letra do nome da equipe, seguida da primeira letra do nome do treinador, seguida das duas primeiras letras do nome do *Pokémon* e do dia, mês, hora e minuto da captura (com dois dígitos cada)). Ex: MABU13081125 - esse campo é a chave primária, portanto, não poderá existir outro valor idêntico na base de dados;
- *Nome do Pokémon* (nome da espécie de Pokémon. Ex: Bulbasaur);
- *Tipo(s) do Pokémon* (separados por uma barra '/', caso o *Pokémon* se enquadre em mais de um. Ex: Grama/Venenoso);
- *Combat Points – CP* (pontos de combate do *Pokémon*, com 4 dígitos inteiros e 2 dígitos decimais, separados por um ponto '.'. Ex: 1013.06);
- *Data de captura* (data de captura do *Pokémon*, no formato DD/MM/AA. Ex: 13/08/16);
- *Hora de captura* (hora da captura do *Pokémon*, no formato HH:MM. Ex: 11:25);
- *Nome do treinador* (nome do treinador que capturou o *Pokémon*. Ex: Ash);

- *Nível do treinador* (nível do treinador que capturou o *Pokémon*, com 3 dígitos inteiros. Ex: 095);
- *Nome da equipe* (nome da equipe do treinador que capturou o *Pokémon*. Ex: Mystic);

Garantidamente, nenhum campo de texto receberá caractere acentuado.

Tarefa

Desenvolva um programa que permita ao usuário manter uma base de dados de *Pokémons*. O programa deverá permitir:

1. Inserir um novo *Pokémon*;
2. Modificar o campo **combat points** de um *Pokémon* a partir de sua chave primária;
3. Buscar *Pokémons* a partir:
 - 1) de sua chave primária,
 - 2) do nome do *Pokémon*, ou
 - 3) do nome da equipe a qual o *Pokémon* pertence.
4. Listar todos os *Pokémons* da base, ordenados por:
 - 1) impressão pré-ordem da árvore-B,
 - 2) nome do *Pokémon* (ordem lexicográfica), ou
 - 3) nome da equipe a qual o *Pokémon* pertence.

Dessa vez, nenhum arquivo ficará salvo em disco. O arquivo de dados será simulado em uma *string* e os índices serão sempre criados na inicialização do programa e manipulados em memória RAM até o término da execução. Suponha que há espaço suficiente em memória RAM para todas as operações.

Arquivo de dados

Como este trabalho será corrigido pelo `OnlineJudge` e o sistema não aceita funções que manipulam arquivos, os registros serão armazenados e manipulados em uma *string* que simula o arquivo aberto. Você deve utilizar a variável global `ARQUIVO` e funções de leitura e escrita em *strings*, como `sprintf` e `sscanf`, para simular as operações de leitura e escrita em arquivo.

Dicas

- Você nunca deve perder a referência do começo do arquivo, então não é recomendável percorrer a *string* diretamente pelo ponteiro `ARQUIVO`. Um comando equivalente a `fseek(f, 192, SEEK_SET)` é `char *p = ARQUIVO + 192`.
- Diferentemente do `fscanf`, o `sscanf` não movimenta automaticamente o ponteiro após a leitura.

- O `sprintf` adiciona automaticamente o caractere `\0` no final da *string* escrita. Em alguns casos você precisará sobrescrever a posição.

O arquivo de dados deve ser organizado em registros de tamanho fixo de 192 *bytes*. Os campos que possuam letras em sua composição devem ser convertidos para que todas elas sejam maiúsculas no arquivo de dados. Os campos nome do Pokémon, tipo do Pokémon, nome do treinador e nome da equipe devem ser de tamanho variável. Os demais campos devem ser de tamanho fixo: combat points (7 *bytes*), data de captura (8 *bytes*), hora da captura (5 *bytes*), nível do treinador (3 *bytes*) e código (chave primária – 12 *bytes*). A soma de *bytes* dos campos fornecidos (incluindo os delimitadores necessários) nunca poderá ultrapassar 192 *bytes*. Os campos do registro devem ser separados pelo caractere delimitador `@` (arroba). Cada registro terá 9 delimitadores, mais 35 *bytes* ocupados pelos campos de tamanho fixo. Você precisará garantir que os demais campos juntos ocupem um máximo de 148 *bytes*. Caso o registro tenha menos de 192 *bytes*, o espaço adicional deve ser marcado com o caractere `#` de forma a completar os 192 *bytes*. Para evitar que o registro exceda 192 *bytes*, cada campo de tamanho variável deve ocupar no máximo 37 *bytes*. O programa deve impedir a inserção de registros com campos de mais de 37 *bytes*.

```
MABU13081125@BULBASAUR@GRAMA/VENENOSO@1013.06@13/08/16@11:25@ASH
@095@MYSTIC@#####
#####
IBGE10081309@GEODUDE@PEDRA/TERRA@0808.00@10/08/16@13:09@BROCK@08
8@INSTINCT@#####
#####
VMPS26082211@PSYDUCK@AGUA@1010.55@26/07/16@22:11@MISTY@093@VALOR
@#####
#####
MAPI08080500@PIKACHU@ELETRICO@0876.54@08/08/16@05:00@ASH@095@MYS
TIC@#####
#####
MACH02090259@CHARIZARD@FOGO/VOADOR@2222.22@02/09/16@02:59@ASH@09
5@MYSTIC@#####
#####
```

Note que não há quebras de linhas no arquivo (elas foram inseridas aqui apenas para exemplificar a sequência de registros).

Instruções para as operações com os registros:

- **Inserção:** cada *Pokémon* deverá ser inserido no final do arquivo de dados e atualizado nos índices.
- **Atualização:** o único campo alterável é o de combat points. O registro deverá ser localizado acessando o índice primário e a pontuação deverá ser atualizada no registro na mesma posição em que está (não deve ser feita remoção seguida de inserção). Note que o campo combat points sempre terá 7 dígitos.

Índices

Três índices deverão ser criados (um usando árvore-B e dois usando listas) na inicialização do programa e manipulados em RAM até o encerramento da aplicação:

- **iprimary**: índice primário (árvore-B), contendo as chaves primárias e os RRNs dos registros. A ordem será informada pelo usuário e **a promoção deverá ser sempre pelo sucessor imediato** (menor chave da sub-árvore direita).
- **ipokemon**: índice secundário (lista estática ordenada), contendo o nome do *Pokémon* e a chave primária do respectivo registro, ordenado pelo nome do *Pokémon*.
- **iteam**: índice secundário (lista estática ordenada), contendo o nome da equipe do treinador que capturou o *Pokémon* e a chave primária do respectivo registro, ordenado pelo nome da equipe.

Deverá ser desenvolvida uma rotina para a criação de cada índice. Os índices serão sempre criados e manipulados em memória principal na inicialização e liberados ao término do programa. Note que o ideal é que a árvore-B (**iprimary**) seja a primeira a ser criada.

Para que isso funcione corretamente, o programa, ao iniciar precisa realizar os seguintes passos:

1. Perguntar ao usuário se ele deseja informar um arquivo de dados:
 - Se sim: recebe o arquivo inteiro e armazena no vetor **ARQUIVO**.
 - Se não: considere que o arquivo está vazio.
2. Inicializar as estruturas de dados dos índices:
 - Solicitar a ordem m da árvore-B e criar os índices na RAM.

Interação com o usuário

O programa deve permitir interação com o usuário pelo console/terminal (modo texto) via menu.

A primeira pergunta do sistema deverá ser pela existência ou não do arquivo de dados. Se existir, deve ler o arquivo e armazenar no vetor ARQUIVO. Em seguida, o sistema pergunta pela ordem m da árvore-B usada para indexar as chaves primárias.

As seguintes operações devem ser fornecidas (nessa ordem):

1. **Cadastro.** O usuário deve ser capaz de inserir um novo *Pokémon*. Seu programa deve ler os seguintes campos (nessa ordem): nome do Pokémon, tipo do Pokémon, combat points, data de captura, hora da captura, nome do treinador, nível do treinador e nome da equipe. Note que a chave **não** é inserida pelo usuário, você precisa gerar a chave para gravá-la no registro. Antes de armazenar um campo, você deve fazer algumas verificações:
 - O nome do Pokémon informado deve ser composto apenas por letras.
 - O tipo do Pokémon informado deve ser composto apenas por letras e, caso haja mais de um tipo a ser informado, deve ser composto apenas por letras e pelo separador ‘/’ (um tipo não deve iniciar ou terminar com ‘/’).

- Os **combat points** informados devem ser compostos por 7 *bytes* e estar no formato **NNNN.NN**, onde N pertence a [0, 9] e o separador corresponde a ‘.’;
- A **data de captura** informada deve estar no formato “DD/MM/AA”, onde AA é maior ou igual a 16 (referente ao ano corrente e de lançamento do jogo), MM pertence ao intervalo [1, 12], DD pertence ao intervalo [1, 31], [1, 30], [1, 29] ou [1, 28], de acordo com o mês e o ano, e os dois separadores correspondem a ‘/’;
- A **hora da captura** informada deve estar no formato HH:MM, onde HH pertence ao intervalo [0, 23], MM pertence ao intervalo [0, 59] e o separador corresponde a ‘:’;
- O **nível do treinador** informado deve ser compostos por 3 *bytes* e pertencer ao intervalo [1, 100];
- O **nome da equipe** informado deve sempre corresponder a um dos três nomes a seguir: **Valor**, **Instinct** ou **Mystic** (Como a entrada não tem padrão, recomenda-se que seja feita a conversão das letras para somente maiúsculas ou somente minúsculas antes de fazer a comparação).

Caso algum dos campos esteja irregular, exibir a mensagem “**Campo inválido! Informe novamente:** ” e solicitar a digitação novamente. Se a chave primária gerada já existir no arquivo de dados, a seguinte mensagem de erro deverá ser impressa: “**ERRO: Já existe um registro com a chave primária AAAA99999999.\n**”, onde AAAA99999999 corresponde à chave primária do registro que está sendo inserido.

2. **Alteração.** O usuário deve ser capaz de alterar os pontos de combate de um *Pokémon*, informando a sua chave primária. Caso ela não exista, seu programa deverá exibir a mensagem “**Registro não encontrado!**” e retornar ao menu. Caso o registro seja encontrado, certifique-se de que o novo valor informado está dentro dos padrões (7 *bytes*, no formato **NNNN.NN**, com N pertencente ao intervalo [1, 9] e um ponto ‘.’ como separador) e, nesse caso, altere o valor do campo no arquivo de dados. Caso contrário, exiba a mensagem “**Campo inválido!**” e solicite a digitação novamente.

3. **Busca.** O usuário deve ser capaz de buscar por uma partida:

- **1. por código:** solicitar ao usuário a chave primária. Caso o *Pokémon* não exista, seu programa deve exibir a mensagem “**Registro nao encontrado!**” e retornar ao menu principal. Caso o *Pokémon* exista, todos os dados do *Pokémon* devem ser impressos na tela de forma formatada, exibindo os campos na mesma ordem de inserção. Em ambos os casos, seu programa deverá imprimir o caminho percorrido na busca exibindo as chaves contidas nos nós percorridos. **Na última linha do caminho percorrido, adicione uma quebra de linha adicional.**

Por exemplo, considere a árvore-B de ordem $m = 3$ composta pelos seguintes registros inseridos na ordem IBGE10081309, IBON10101437, ICPI19051857, MABU13081125, MACH30042359, MAPI08080500, VMPS26072211, VMT029021456, VPBU11070943 e VPCH31080000 (Figura 1), a busca pela chave IBGE10081309 e MABU99999999 retornará:

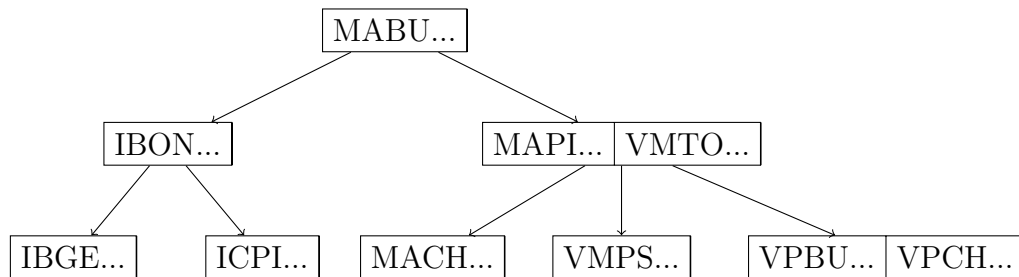


Figura 1: Índice primário estruturado em Árvore-B de ordem 3.

Busca por IBGE10081309. Nos percorridos:

MABU13081125

IBON10101437

IBGE10081309

IBGE10081309

GEODUDE

PEDRA/TERRA

0808.00

10/08/2016

13:09

BROCK

088

INSTINCT

Busca por MABU99999999. Nos percorridos:

MABU13081125

MAPI08080500, VMT029021456

MACH30042359

Registro nao encontrado!

- **2. por nome de *Pokémon*:** solicitar ao usuário o nome do *Pokémon*. Caso o *Pokémon* informado não tiver sido capturado por nenhum jogador, o programa deve exibir a mensagem “Registro nao encontrado!” e retornar ao menu principal. Caso existam um ou mais *Pokémons* cujo nome seja o informado pelo usuário, os registros completos desses *Pokémons* deverão ser mostrados na tela de forma formatada, ordenados pela chave primária e separados por uma linha vazia.
- **3. por nome da equipe:** solicitar ao usuário o nome da equipe. Caso a equipe não tenha capturado nenhum *Pokémon*, o programa deve exibir a mensagem “Registro não encontrado!” e retornar ao menu principal. Caso existam um ou mais *Pokémons* que pertençam à equipe informada, os registros completos desses *Pokémons* deverão ser mostrados na tela de forma formatada, ordenados pela chave primária e separados por uma linha vazia.

4. **Listagem.** O sistema deverá oferecer as seguintes opções de listagem:

- **1. árvore-B:** imprime a árvore-B (somente o campo de chave primária) usando varredura **pré-ordem**. Imprimir um nó por linha, começando pelo nível da árvore em que se encontra o nó (a partir da raiz – nível 1) seguido da chave. **Na última linha, adicione uma quebra de linha adicional.** Por exemplo, considere a árvore-B apresentada na Figura 1, a sua listagem resultaria em:

```
1 – MABU13081125
2 – IBON10101437
3 – IBGE10081309
3 – ICPI19051857
2 – MAPI08080500, VMT029021456
3 – MACH30042359
3 – VMPS26072211
3 – VPBU11070943, VPCH31080000
```

- **2. por nome do *Pokémon*:** exibe os *Pokémons* na ordem lexicográfica de seus nomes.
- **3. por nome de equipe:** exibe os *Pokémons* na ordem lexicográfica de nome da equipe.

As listagens 2 e 3 deverão exibir todos os registros de maneira formatada separados por uma linha vazia. Caso o arquivo de dados esteja vazio, o programa deve exibir a mensagem “Arquivo vazio!” e retornar ao menu.

5. **Finalizar.** Encerra a execução do programa. Ao final da execução, feche o arquivo de dados e libere toda a memória alocada pelo programa.

Implementação

Implemente suas funções utilizando como base o código fornecido. Não modifique os trechos de código ou as estruturas já prontas. Ao imprimir alguma informação para o usuário, utilize as constantes definidas. Ao imprimir um registro, utilize a função `exibir_registro()`.

Tenha atenção redobrada ao implementar as operações de busca e listagem da árvore-B. Atente-se às quebras de linhas requeridas e não adicione espaços em branco após o último caractere imprimível. A saída deverá ser exata para não dar conflito com o `OnlineJudge`. Em caso de dúvidas, examine o caso de teste.

Você deve criar obrigatoriamente as seguintes funcionalidades:

- Criar o índice primário (árvore-B): deve construir o índice primário a partir do arquivo de dados e da ordem m informada na inicialização do programa;
- Criar os índices secundários (índices simples): deve construir os índices secundários a partir do arquivo de dados;
- Inserir um registro: modificar o arquivo de dados e os índices na memória principal.
- Buscar por registros: buscar por registros pela chave primária ou por uma das chaves secundárias.
- Alterar um registro: modificar o arquivo de dados.
- Listar registros: listar a árvore-B ou todos os registros ordenados por uma das chaves secundárias.
- Finalizar: deverá ser chamada ao encerrar o programa e liberar toda a memória alocada.

Utilizar a linguagem ANSI C.

CUIDADOS

Leia atentamente os itens a seguir.

1. O projeto deverá ser submetido no `OnlineJudge` em um único arquivo com o nome `{RA}_ED2_T02.c`, sendo `{RA}` correspondente ao número do seu RA;
2. Não utilize acentos nos nomes de arquivos;
3. Dúvidas conceituais deverão ser colocadas nos horários de atendimento. Dificuldades em implementação, consultar o monitor da disciplina nos horários estabelecidos;
4. **Documentação:** inclua cabeçalho, comentários e indentação no programa;
5. **Erros de compilação:** nota **zero** no trabalho;
6. **Tentativa de fraude:** nota **zero na média** para todos os envolvidos.